



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2012. (Da Sra. Andreia Zito)

Solicita informações ao Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **MENDES RIBEIRO FILHO**, sobre a verdadeira situação do Setor de Classificação vegetal do Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal – SISV e ao Centro de Treinamento da Inspeção Vegetal/MPARA/RJ.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **MENDES RIBEIRO FILHO**, sobre a verdadeira situação do Setor de Classificação vegetal do Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal – SISV e ao Centro de Treinamento da Inspeção Vegetal/MPARA/RJ, situado fisicamente próximo aos Laboratórios vinculado ao LANAGRO/RJ (Rede Nacional de Laboratórios do MAPA/DF/MG, localizado na Rua Mata Machado nº 126, Bairro Maracanã – Rio de Janeiro, ao lado antigo Museu do índio.

Estas instalações pertencentes ao Ministério da Agricultura estão hoje em pleno funcionamento e integrados aos setores de Serviços de Fiscalização e Inspeção Vegetal, Laboratório de Classificação Vegetal, Laboratório de Café (Classificação e Degustação), Laboratório de Sementes, Centro de Treinamento para Fiscais Federais Agropecuários) com nove Alojamentos e um Refeitório e um Auditório para 50 lugares).

Questionamos então, uma vez que estas instalações serão cedidas para uma Empresa Privada para fins de eventos esportivos, o que se segue:

- a) Qual o destino que vai ser dado a este importante setor juntamente com suas devidas instalações, atualmente em pelo funcionamento, o qual ocupa fisicamente uma área média de 450 metros quadrados?

- b) Qual vai ser a contrapartida para que não haja prejuízo de tudo aquilo que está em funcionamento hoje,, uma vez que existem laboratórios fazendo ensaios importantes para o apoio ao setor de fiscalização, levando-se em conta que a remontagem e transferência para outro endereço demandam tempo, projeto de reinstalação e adequação física para seu pleno funcionamento?
- c) Qual o verdadeiro destino que vai ser dado a esta área que pretendem desocupar, uma vez que se trata de patrimônio público federal?
- d) Para qual empresa vai ser entregue as instalações atuais e quem está fazendo as negociações, quais são os responsáveis por parte do Ministério da Agricultura nesta negociação?
- e) Porque não está sendo informado oficialmente para os responsáveis destes setores, sobre a verdadeira situação deste fato atual da transferência física deste setor juntamente com os respectivos Laboratórios?
- f) Qual vai ser o prazo estipulado para esta transferência, quanto vai ser os custos financeiros e quem vai assumir essa responsabilidade, já que se trata de setores com função estratégicas para a sanidade vegetal da cadeia alimentar nacional?

JUSTIFICAÇÃO

Estas informações visam o atendimento dos questionamentos apresentados pela Associação dos Servidores da Agricultura, entidade de classe, inscrita no CNPJ sob o nº 34.128.272/0001-93, com sede no Município do Rio de Janeiro/RJ, que reclamam sobre a situação atual do Laboratório Nacional Agropecuário/LANAGRO-RJ, vinculado ao LANAGRO-MG, que funcionam nas dependências da Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro/SFA-RJ, próximo ao complexo esportivo do Maracanã.

Há muitos anos a destinação que se previa para o futuro dessa área pertencente à União, onde esses laboratórios funcionam, vem sendo objeto de especulações que se intensificaram com a proximidade do início das obras para a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e a realização dos Jogos Olímpicos e Para-olímpicos de 2016, sendo hoje tema do noticiário e da pauta de governo.

Apesar das alegações acerca dos benefícios ao país e, notadamente, ao Rio de Janeiro com a realização desses eventos esportivos, assim como foi por ocasião dos jogos pan-americanos de 2007, torna-se necessário externar essas preocupações acerca dos seus impactos negativos nas atividades de fiscalização e treinamento de pessoal com a transferência do Setor de Classificação Vegetal e a possível extinção do Centro de Treinamento de Inspeção Vegetal e da unidade do Laboratório Nacional Agropecuário.

Qualquer mudança, politicamente mal conduzida, poderá representar um sério retrocesso para a fiscalização federal agropecuária, contrariando os esforços conjuntos dos servidores do Serviço de Inspeção Federal (animal e vegetal), da Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial – CGAL e da Coordenação Geral de Administração de Pessoas – CGAP, para fortalecer a carreira e promover a melhoria de processo e serviço prestados em benefício da sociedade.

Estas são as justificações que entendo ser bastante positivas, para a possibilidade do deferimento ao que ora requiro a Vossa Excelência, a favor da Associação dos Servidores da Agricultura que anseiam por esses esclarecimentos.

Sala das Sessões, de abril de 2012.

ANDREIA ZITO
PSDB – RJ